



CAMPANHA SALARIAL 2017

MOMENTO DECISIVO

PARA GARANTIR DIREITOS E AUMENTO



Pág. 3

GREVE NA CHERY

SEGUE FORTE



Sindicato passa a representar trabalhadores da Lear

A Justiça determinou, no dia 28, que os trabalhadores da Lear passem a ser representados pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Para pagar menores salários e direitos, a fábrica, que produz banco de automóveis, alegava ser do ramo têxtil. A classificação da fábrica como metalúrgica é fruto de uma ação movida pelo Sindicato em 2013.



RÁPIDAS

Convênio garante desconto em farmácia

O Sindicato firmou um novo convênio com a rede de farmácias FarmaConde. A partir de agora, o associado terá desconto de 15% em medicamentos de referência e 45% em genéricos e similares. Para garantir o benefício, que é válido em todo o país, basta o trabalhador mostrar a carteira de sócio do Sindicato no momento da compra. Para conhecer outros convênios, acesse o site www.sindmetalsjc.org.br.

Trabalhadores do RJ protestam contra reformas

Trabalhadores de diferentes categorias se mobilizaram, nesta terça-feira (3), no Rio de Janeiro, contra a privatização de empresas públicas e as reformas Trabalhista e da Previdência. Participam das manifestações servidores públicos, petroleiros, bancários, professores e trabalhadores da iniciativa privada. Os funcionários da Cedae, empresa responsável pelo saneamento básico, realizam uma greve de 24 horas. Eles são contra o plano de privatização da estatal. Todo apoio a luta dos companheiros cariocas!

Catalunha faz Greve Geral por independência

A região espanhola da Catalunha realizou uma Greve Geral nesta terça-feira (3), pela independência do território. A mobilização teve forte impacto no transporte, na administração pública, educação e saúde, levando milhares de pessoas às ruas. No domingo (1º), a Catalunha realizou um plebiscito em que 90% da população se posicionou favorável à causa separatista. No mesmo dia, mais de 600 pessoas foram feridas pela Guarda Nacional espanhola, que tentou impossibilitar a votação.

Contra as reformas

Plenária Nacional define 10 de novembro como dia de mobilização

Reunidos na Plenária Nacional dos Trabalhadores da Indústria, realizada no dia 28, em São Paulo, metalúrgicos e companheiros de diversas categorias decidiram: 10 de novembro é dia de tomar as ruas novamente, em todo o país, contra as reformas do governo de Michel Temer (PMDB).

O novo dia nacional de luta vai acontecer na véspera da entrada em vigor da reforma trabalhista, marcada para 11 de novembro.

A mobilização é fruto da unidade de ação entre sindicatos e federações brasileiras e faz parte da campanha Brasil Metalúrgico.

Com a mobilização, os trabalhadores esperam colocar pressão sobre Temer e esse Congresso de corruptos, além de acumular forças para uma nova Greve Geral no Brasil, que derrube as mudanças na lei do



Plenária Nacional da Indústria realizada em São Paulo, na sexta-feira (28)

trabalho e ponha fim na reforma da Previdência.

“É preciso construir uma nova Greve Geral que una a classe trabalhadora brasileira contra os ataques

de Temer. Não há outro caminho, somente a luta em conjunto vai garantir a manutenção dos direitos aos trabalhadores”, afirma o diretor do Sindicato Weller Pereira Gonçalves.

Denúncia

Gerdau ataca organização dos trabalhadores

Conhecida pelo histórico de repressão, a Gerdau continua atacando o direito à livre organização dos trabalhadores.

Além do assédio moral constante e ritmo acelerado de trabalho, a empresa impede que o diretor sindical Marco Antônio Ribeiro, o Marcão, tenha contato com outros funcionários.

Transferido de cargo arbitrariamente, Marcão é obrigado a trabalhar em uma sala restrita, com câmeras de monitoramento. Tudo para impedir que ele atue na

mobilização dos metalúrgicos.

O Sindicato já tomou as medidas na Justiça contra as atitudes da empresa.

“As ações da Gerdau são uma tentativa absurda de enfraquecer a nossa organização. Mas os trabalhadores não aceitam mais essa situação de assédio e perseguição”
Marcão, diretor sindical na Gerdau



Futebol society

Sábado tem semifinal do campeonato

Vai pegar fogo a próxima rodada do Campeonato de Futebol Society dos Metalúrgicos. Neste sábado (7), será realizado o jogo que vai definir o último classificado para a grande final do torneio.

ADC Embraer e Forming se enfrentarão às 10h30. Os dois times chegam a esta fase sem perder nenhum jogo e

prometem um duelo cheio de emoção.

A outra equipe finalista é a Friulli, que se classificou direto para a decisão, após punição disciplinar aplicada à Pesola e Tecmag.

Artilharia

Na disputa pela artilharia, Fernando, da Forming, lidera com 17 gols marcados.



SEMIFINAL - 7/10 10h30

ADC Embraer x Forming



Trabalhadores fazem greve contra terceirização na Unilever

Os trabalhadores da Unilever, em Vinhedo (SP), entraram em greve na sexta-feira (29). A paralisação é em resposta aos planos do grupo de demitir 130 funcionários e contratar uma empresa de terceirização. A Unilever não esconde sua intenção: terceirizar o setor e pagar salários mais baixos. O Sindicato esteve em Vinhedo e se solidarizou com a luta dos companheiros!

Campanha Salarial

É hora de aumentar a pressão! Na Chery, greve ganha fôlego

O mês de outubro já chegou e ainda tem empresa enrolando para iniciar as negociações da Campanha Salarial.

A categoria vive um momento decisivo, em que é preciso pressionar os patrões, principalmente para renovação de direitos.

A mobilização da categoria será fundamental para que aconteçam avanços.

Chery parada

Na Chery, os trabalhadores pararam 100% da fábrica depois que a empresa travou as negociações.

A greve começou no dia 28 e segue firme. Os trabalhadores reivindicam renovação de direitos, aumento real e Plano de Cargos e Salários (PCS).

A montadora ainda não garantiu a renovação do acordo coletivo e insiste em 1,73% de reajuste.

Na **Retrovex**, em Igaratá, os metalúrgicos pararam por 24 horas e conquistaram 5% de reajuste. Mas a maior vitória foi conseguir barrar a reforma trabalhista na fábrica, impedindo a terceirização generalizada, banco de horas e trabalho de grávidas em setores insalubres.



Trabalhadores da Chery estão em greve desde o dia 28

Peso nas mobilizações

Nas fábricas em que os patrões estão se recusando a abrir negociação, os trabalhadores terão de jogar todo peso nas mobilizações.

É o caso da **Parker Filtros** (zona leste de São José), **Parker Hannifin** (Jacareí) e **Assecre** (grupo de fábricas da zona sul).

"Já passou a hora dos patrões atenderem nossas reivindicações. Não dá mais para esperar. Vamos à luta", afirma o diretor do Sindicato Nilson Ferreira Leite.

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

TI Automotive - dia 4

Autopeças - dia 4

Eletroeletrônicos - dia 4

Panasonic - dia 5

Embraer e setor aeronáutico - dia 10

Embraer quer tirar 18 direitos da Convenção

O Sindicato e a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de SP) voltam a se reunir na terça-feira (10) para negociar a Campanha Salarial na Embraer e no setor aeronáutico.

Na última rodada de negociação, os patrões do setor apresentaram uma proposta para retirada de 18 direitos da Convenção Coletiva.

O Sindicato enviou uma carta para a Embraer, na semana passada, reivindicando

a renovação de todos os direitos. A direção da empresa, entretanto, já respondeu dizendo que seguirá a cartilha da Fiesp.

"Mais uma vez, a Embraer tenta se esconder atrás da Fiesp. Esta é uma manobra vergonhosa para não assumir sua posição diante dos trabalhadores. Não aceitaremos retirada de direitos", afirma o vice-presidente do Sindicato, Herbert Claros.



JÁ CONQUISTAMOS 14 ACORDOS COM DIREITOS RENOVADOS

Avibras: 3,76%, abono de R\$ 2 mil, 7% no piso, cesta básica para quem recebe até dois salários

JC Hitachi: 7% para quem recebe até R\$ 1.700; 4% para quem recebe até R\$ 8.200; abono de R\$ 2 mil

MGS: 7%

Metinjo: 5,23%

Retrovex: 5%

Fábricas das regiões Centro e Norte:

9,2% de reajuste (HGSB; Rodrigo de Sales Lima; Sílvio César Reparos; Edildeb Serviços Automotivos; Diamante Center; Automecânica Diplomata; L. Vieira de Andrade; 3D Automotivo Alin e Bal; 3D Comércio)



RÁPIDAS

Ex-trabalhadores da Panasonic têm assembleia dia 5

O Sindicato realiza nesta quinta-feira (5), às 18h, uma assembleia com ex-trabalhadores da **Panasonic** demitidos entre 1989 e 1990. Estará em pauta o processo referente à correção da multa dos 40% do FGTS, que deve gerar a distribuição de R\$ 4 milhões para 1.200 trabalhadores. A correção é resultado de uma ação judicial movida pelo Sindicato. O valor a ser pago varia conforme o saldo do FGTS de cada trabalhador na época da demissão. Todos devem comparecer à assembleia e levar carteira de Trabalho e número do PIS.

Greve nos Correios completa 2 semanas em todo país

A greve dos trabalhadores dos **Correios** completou duas semanas, nesta terça-feira (3), com agências fechadas em todos os estados do país. Em carta aberta à população, o sindicato que representa a categoria afirma que os trabalhadores estão em greve para impedir que o governo Temer destrua a estatal e acabe com os direitos trabalhistas. A paralisação começou no dia 20 de setembro. Em São Paulo, haverá uma passeata na Avenida Paulista, nesta quarta-feira (4), às 9h.

Fique de olho no calendário de Cipa da Eltek e Eleb

Os trabalhadores da **Eltek** e **Eleb** estão em período eleitoral de Cipa. Fique atento ao calendário. Na Eltek, a eleição acontece na sexta-feira (6) e as inscrições de candidatos estão encerradas. Já na Eleb, o prazo de inscrição começou na segunda-feira (2) e termina dia 21. Os trabalhadores só irão votar no dia 6 de novembro. Nas duas fábricas, é importante escolher cipeiros que usam o mandato para de fato defender os direitos dos trabalhadores!

▶ Começa dia 12

3º Congresso da CSP-Conlutas tem desafio de fortalecer lutas no país

O 3º Congresso da CSP-Conlutas começa dia 12 (quinta-feira), em Sumaré (SP). Serão quatro dias de debates sobre a nova realidade do país.

Devem participar milhares de delegados, de diversas categorias de todo Brasil. Eles terão a importante tarefa de fazer o balanço da atuação política e organizativa da central e votar a estratégia de luta para os próximos dois anos.

O Sindicato estará presente com uma delegação de 44 metalúrgicos.

Nesta edição, o principal desafio será traçar uma estratégia que unifique os trabalhadores em uma nova Greve Geral para impedir a votação de reforma da Previdência e a aplicação da reforma trabalhista nas categorias.

No aniversário de 100 anos da Revolução Russa, o Congresso também debaterá a atualidade deste evento que transformou o mundo.

“O Congresso será um espaço democrático para traçar um plano de lutas baseado na ação direta dos trabalhadores e na independência dos patrões e governos. Estes são princípios fundamentais da CSP-Conlutas” afirma Luiz Carlos Prates, o Mancha, da Executiva Nacional da central.



Delegados participaram do 2º Congresso, realizado em 2015

CENTRAL É LINHA DE FRENTE NA DEFESA DE TRABALHADORES E OPRIMIDOS

Passados 11 anos de sua fundação, a CSP-Conlutas vem se firmando como um polo de resistência, que reúne trabalhadores, estudantes e o movimento popular.

Independente de governos, a central tem sido linha de frente contra os ataques de Lula e Dil-

ma, do PT, e Temer, do PMDB.

Este ano, a CSP-Conlutas teve papel fundamental na organização das lutas que sacudiram o Brasil, como a Greve Geral de 28 de abril e a marcha a Brasília.

O 3º Congresso terá a tarefa de fortalecer a unidade e a luta dos trabalhadores.

▶ Em audiência

Ministério Público questiona postura antissindical da General Motors



Montadora instalou cerca nas portarias e está impedindo a entrada do Sindicato

O Ministério Público está cobrando da General Motors explicações sobre a postura antissindical da empresa. A pedido do Sindicato, uma reunião discutiu o assunto no último dia 28, em São José dos Campos.

A intransigência da empresa aumenta a cada semana. Após perseguir politicamente diretores sindicais e cipeiros com suspensão e demissões, a montadora proibiu a realização de assembleias no pátio da fábrica e até mesmo a distribuição

dos jornais do Sindicato. Este tipo de proibição não ocorre em nenhuma fábrica da região.

“É direito constitucional do trabalhador participar das assembleias e receber as publicações do Sindicato. A empresa não pode impedir”, afirmou o presidente da entidade, Antônio Ferreira de Barros, o Macapá.

O MP deu prazo para a GM retirar a proibição, caso contrário, a montadora poderá ser alvo de uma ação civil pública.

Apoio internacional

Em apoio à luta contra os ataques da GM, o Sindicato recebeu nesta semana a visita do dirigente sindical da UAW (sindicato dos metalúrgicos de montadoras dos Estados Unidos) Rafael Guerra.

“Os trabalhadores da GM têm histórico de luta e não vão se intimidar com estas ameaças”, finaliza Macapá.



DITO BRONCA

dito@sindmetalsjc.org.br

Assédio na linha

Tem coordenadora na **Sun Tech** assediando a galera e dizendo que, quem reclamar, vai pra rua. Se continuar assim, nossa reclamação vai ser na Justiça!

Tá desconfiando de quê?

A intimidação na **GM** é geral e atinge até os terceirizados. Eles estão sendo obrigados a passar por revista na hora de ir embora. O pessoal não vai aceitar esse constrangimento!

Trabalho não é igreja

O supervisor P., do 1º T do F-66 da **Embraer**, só trata bem os monitores e quem é da igreja dele. Para o resto do pessoal é só ameaça e pressão. Deus tá vendo esse seu assédio!

Serviço de sobra

A cozinha da **Parker Filtros**, terceirizada pela GR, está precisando contratar mais gente. Tem até lesionada fazendo serviço pesado, colocando a saúde em risco. Precisa resolver isso, dona Parker.

Desrespeito em dobro

A **Latecoere** está demitindo trabalhadores lesionados em plena Campanha Salarial. É desrespeito duplo aos nossos direitos. Isso não vai ficar barato.

Pausa faz bem à saúde

O novo gerente da **Ball** está tocando o terror na fábrica. Não respeita nem o horário de almoço e pausa para o café. Não é à toa que tem muito acidente na fábrica. Respeite nosso direito!